

GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2016.

Ofício nº 170/2016 – DIOUT/DRH/SEMA

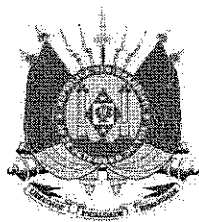
A

Primo Tedesco S/A  
A/C Júlio César Sardá Aramburú  
Av. Cristóvão Colombo, 3003 - Floresta  
Porto Alegre/RS

Prezado Senhor:

Visando dar prosseguimento ao processo de outorga da PCH Primo Tedesco, nº 017417-05.67/08-7 são necessários os seguintes esclarecimentos e complementações a serem protocoladas ao pedido:

- Formalização da mudança de finalidade do empreendimento para apenas aproveitamento energético, uma vez que inicialmente seria para uso industrial, conforme a Portaria Precária 001/2009 (cujas condições para validade não foram atendidas).
- Esclarecer o andamento do processo para regularização do poço para uso industrial, o qual está atrelado ao mesmo nº de processo, conforme o Ofício FEPAM/13804/2015 apresentado.
- Requerimento de check-list para outorga.
- Ficha cadastral atualizada devidamente preenchida com as informações das estruturas para o aproveitamento energético, com ênfase para os seguintes itens:
  - 6.1-Barramento
  - 6.8-Vertedor
  - 7.6-Geração de energia
- ART de Regularização do responsável técnico
- Vazão turbinada
- Planta de Localização/Situação em escala ou Imagem Google contendo os limites da propriedade, a barragem, os lindeiros, os cursos de água próximos, poços num raio mínimo de 500 m, outros empreendimentos que se relacionem com captação de água ou despejo de efluentes
- Declaração da não existência de conflito de uso da água, pode ser feita pelo(s) empreendedor(s) ou pelo(s) lindeiro(s);
- Memorial de Cálculo da Potência Nominal adotada para o empreendimento;
- Planilhas com Cálculos Hidrológicos em formato digital (entregue em cd/dvd);
- Planilha de Cálculo da Vazão remanescente à jusante, segundo critérios estabelecidos pelo Órgão Ambiental;
  - O valor da vazão estimada aparenta ser baixo. Atente que nos estudos hidrológicos apresentados, a vazão ecológica estimada foi a mínima de 10 anos de tempo de retorno; no entanto, o usual utilizado para tal cálculo seria a Q7,10, ou seja, mínima de 7 dias de



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

duração com TR 10 anos. Em alguns casos também é considerada 50% da Qmlt. Verificar junto à FEPAM, e reapresentar os cálculos.

- No caso de CGH além de seguir o termo de referência para hidrelétricas é necessário seguir o termo de referência para construção de barragem, apresentando o laudo técnico atualizado da barragem com fotos, elaborado por profissional habilitado, informando condições de estabilidade, segurança, manutenção e funcionamento da mesma.

Além disso, ressaltamos que é necessário realizar o cadastro no SIOUT, novo sistema de outorgas do RS (<http://www.siout.rs.gov.br>).

Maiores informações contatar com a Eng. Amanda e/ou Eng. Rejane através dos fones (0xx51) 3288-8146 ou 3288-8196. E para maior agilidade, as informações complementares, quando encaminhadas, devem fazer referência ao respectivo n°. do processo acima citado.

Sendo o que tínhamos a acrescentar.

Atenciosamente,

Amanda W. Fadel

Eng. Ambiental – Ma. Rec. Hídricos e San. Ambiental  
Divisão de Outorga e Fiscalização